

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Devolutiva da Atividade
Prática do Ciclo 1

1º a 3º ano

Catas Altas



ATIVIDADE PRÁTICA DE CICLO 1 – DOCENTES

Estudo e planejamento

Desenvolvimento de aulas planejadas

**Durante as aulas e atividades:
preenchimento da Pauta de Acompanhamento das Aprendizagens**

Redigir uma reflexão sobre o observado

Envio da Pauta e da reflexão



O trabalho com os jogos Somar 10 no 1º ano e Descobrir a Carta Adição no 2º e 3º ano

Grande parte das professoras e professores relataram ganhos no desenvolvimento dos jogos nas suas salas, em termos de aprendizagens matemáticas, de postura colaborativa e de desenvolvimento das explicações matemáticas.

Percebe-se que a prática de jogar o mesmo jogo mais de uma vez ocorreu em muitas turmas.

A Pauta de Acompanhamento das Aprendizagens mostrou-se muito útil e sua análise está norteando a continuidade do trabalho.

Percebe-se uma maior tranquilidade com a gestão de aula com jogos, em geral.

Vamos a alguns exemplos!



A observação do jogo e preenchimento das Pautas de Acompanhamento das Aprendizagens

Diversos docentes indicaram que **observar as crianças jogando** e **preencher as pautas de acompanhamento** foram atividades importantes, que permitiram ampliar o conhecimento sobre o quanto e o quê as crianças sabem sobre as operações e os números.

Às vezes, até se surpreenderam....



Observar o jogo e preencher as Pautas de Acompanhamento das Aprendizagens

Renata (1º ano):

“ A pauta de acompanhamento contribuiu significativamente para a observação não apenas das habilidades de cálculo, mas também da capacidade de comunicação e expressão do pensamento matemático dos estudantes, oferecendo subsídios importantes para futuras intervenções pedagógicas com a continuidade de jogos em sala de aula.

Possibilitou identificar avanços e desafios da turma em relação ao conhecimento matemático, especialmente no que se refere à contagem, composição e decomposição dos números e cálculo mental simples, contribuindo para o planejamento de novas ações pedagógicas com a utilização dos jogos e atividades de registros para reflexões voltadas ao desenvolvimento dessas habilidades.”



Observar o jogo e preencher as Pautas de Acompanhamento das Aprendizagens

Gleise (3º ano):

“Por meio do jogo pude observar as reais condições e saberes da turma , fiquei surpresa pois esperava que os estudantes utilizassem estratégias óbvias, como por exemplo, o colega tinha 100 e o resultado era 170 então faltava 70.

(...) Os registros possibilitaram informações reais da turma, o que me permitir planejar ações para que os estudantes avancem.”



Observar o jogo e preencher as Pautas de Acompanhamento das Aprendizagens

Glácia (1º ano):

“O jogo mostrou-se um recurso significativo para diagnosticar as aprendizagens matemáticas da turma, favorecendo a observação das estratégias utilizadas por cada aluno e possibilitando o planejamento de intervenções pedagógicas mais adequadas às necessidades apresentadas.”

Brenda (1º ano):

“Ao analisar os resultados e o desenvolvimento da atividade no dia a dia em sala de aula, muitos aspectos me surpreenderam positivamente. A realização do jogo possibilitou ampliar meu conhecimento sobre os alunos, além de permitir ensinar e aprender diferentes estratégias para a adição.”



Observar o jogo e preencher as Pautas de Acompanhamento das Aprendizagens

Valéria (3º ano):

“Ao analisar os resultados registrados na pauta de acompanhamento das aprendizagens durante a realização do jogo Descobrir a carta – Adição, observei situações que me surpreenderam positivamente.

Algumas crianças demonstraram estratégias de cálculo mais elaboradas do que o esperado, como a utilização da subtração a partir de uma parcela conhecida para descobrir o resultado.



Observar o jogo e preencher as Pautas de Acompanhamento das Aprendizagens

Patrícia (2º ano)

“A partir da realização do jogo em sala de aula, foi possível observar os alunos para descobrir a carta escondida.

A maioria das crianças utilizou a contagem a partir da carta do colega, somando até chegar ao resultado informado, sendo que muitos recorriam aos dedos como apoio para realizar essa contagem. Alguns alunos, porém, já demonstravam possuir determinados fatos básicos da adição memorizados, respondendo rapidamente qual era a sua carta, sem necessidade de realizar contagem.”

Os saberes indicados nesses relatos são importantes?

O que a professora ou professor pode encaminhar a partir do que sabe sobre as crianças e seus procedimentos para encontrar adições com soma 10 ou uma das parcelas de uma adição?



O desafio de observar e registrar na Pauta



Não é fácil fazer uma boa observação e compreender quais são os procedimentos usados pelas crianças pra achar um resultado!

Às vezes, precisamos perguntar..., mas nem sempre as crianças sabem dizer!

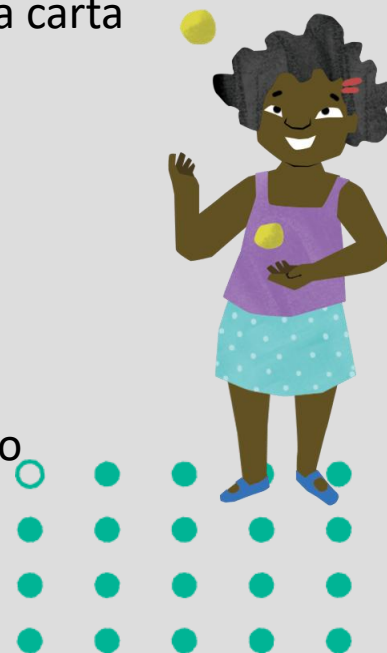
Então, vamos seguindo pistas, atentos e atentas às falas e gestos.



Como saber qual procedimento a criança usou?

Há indícios, gestos, falas, que precisamos observar, analisar, interpretar:

- ✓ Conta os losangos das duas cartas do Somar 10? Ou conserva o valor de uma delas e realiza a sobrecontagem contando os losangos somente da segunda carta?
- ✓ No Descobrir a Carta: está contando nos dedos? Desde que número, desde o 1? Ou conserva o valor da carta visível e parte do número seguinte?
- ✓ O juiz no (Descobrir a Carta), ao somar duas quantidades utilizando sobrecontagem, está escolhendo a parcela maior primeiro ou não considera isso?
- ✓ Percebi que ela não está contando de um em um, será que sabe de memória?
- ✓ Pegou lápis e papel e fez tracinhos para representar o valor da carta que estava visualizando na testa do colega. O que isso indica?
- ✓ Se eu pergunto, a criança consegue me dizer como fez?



Observando
esses vídeos,
que pistas nos
dão sobre os
procedimentos
utilizados pelas
juízas?



Turma da Clarete, de SB



Observar, registrar, conhecer cada criança...

Aprendendo a observar a criança

O profissional que trabalha com educação enfrenta diariamente o desafio de conhecer bem seus alunos, devendo refinar cada vez mais o olhar sobre eles. Segundo Estrela (1984, p.128):

Só a observação permite caracterizar a situação educativa à qual o professor terá de fazer face em cada momento. A identificação das principais variáveis em jogo e a análise das suas interações permitirão a escolha das estratégias adequadas à prossecução dos objetivos visados. Só a observação dos processos desencadeados e dos produtos que eles originam poderá confirmar ou infirmar o bem fundado da estratégia escolhida.

Assim sendo, aprender a observar é um aspecto fundamental, embora muitas vezes seja tratado de forma superficial.

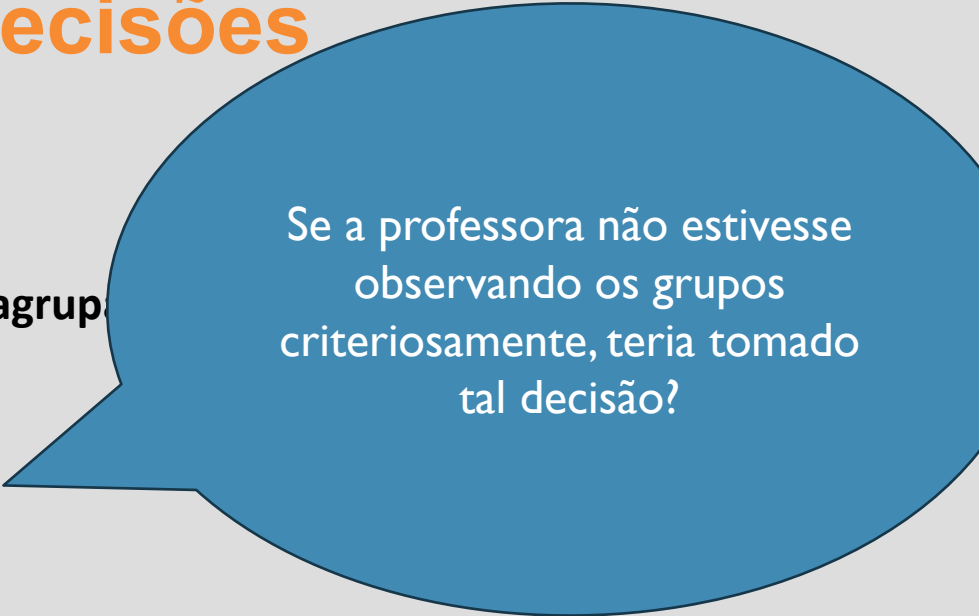
Observar é muito mais do que somente "dar uma olhada rápida". Significa deter-se, buscar relações, perceber semelhanças e diferenças, querer conhecer melhor. A observação é um processo constante e dela depende o diagnóstico e a continuação do trabalho. Quando a observação tem qualidade, ela pode colaborar para uma atuação mais eficaz. (p. 97)

Macedo, Lino de. Aprender com jogos e situações-problema. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000



A observação favorece tomadas de decisões importantes

A partir do que observam, vocês tomaram decisões e adaptaram o jogo, os agrupamentos e a aprendizagem para o maior número de crianças possível.



Se a professora não estivesse observando os grupos criteriosamente, teria tomado tal decisão?

Rosely (1º ano):

“Observei também dificuldades das crianças em relacionar as cartas que estavam em suas mãos com as cartas disponíveis na mesa. Como muitas ainda se encontravam na etapa da contagem do todo, comparavam apenas uma carta da mão com uma carta da mesa, sem considerar todas as possibilidades necessárias para formar o total 10. (...)”

Diante dessas observações, propus uma adaptação nas regras do jogo: cada criança passou a permanecer com apenas uma carta na mão para compará-la com as quatro cartas disponíveis na mesa. Com essa mudança, a atividade tornou-se mais dinâmica, facilitando a compreensão das crianças e favorecendo maior participação e envolvimento durante as jogadas.”



As discussões e as explicações matemáticas

Vários docentes indicaram o desenvolvimento das comunicações orais e explicações matemáticas durante o jogo e nas discussões organizadas para discutir estratégias:

Otaviano (2º ano)

“ (...) as discussões promoveram boas reflexões e muito contribuiu no raciocínio das crianças. Essa socialização é fundamental porque transforma o simples "fazer" em aprendizagem significativa. Esse momento permite que as crianças saiam do papel passivo e se tornem agentes ativos no processo de construção do conhecimento, tornando protagonistas e expondo suas ideias. Transforma a experiência em aprendizado duradouro.”

Renata (1º ano) :

“Após o jogo fizemos as discussões coletivas que foram super positivas, pois permitiram que as crianças compartilhassem como chegaram aos resultados. Ao ouvir as estratégias dos colegas, muitos alunos que estavam com dificuldade puderam experimentar novas formas de chegar ao 10.”



Desafios da gestão da turma nos jogos

Aos poucos, as e os docentes passam a relatar estar criando boas condições para o trabalho com os jogos, tornando-se mais seguros. Entretanto, os desafios existem e é preciso enfrentá-los!

Jescimar (2º ano)

“O sucesso da atividade esteve diretamente ligado à organização da sala, mas também revelou desafios de mediação. Na maioria dos casos, a formação dos grupos favoreceu a fluidez do jogo. (...) Um ponto crítico observado foi a dificuldade de algumas/poucas crianças em assumir a posição de juiz. Embora houvesse o desejo de ocupar esse posto de autoridade, a tarefa de somar rapidamente as duas cartas exigiu um nível de abstração e controle inibitório que ainda está em processo de maturação para alguns.

Mesmo desempenhando bem o papel de jogador, a incapacidade de gerir a função de juiz (mesmo com auxílio) gerou um desgaste emocional que precisa ser acolhido em atividades futuras, talvez simplificando o papel do juiz ou oferecendo suportes visuais (tabelas de consulta) para essa função.



Uma palavra para terminar...

Pareceu-me que o trabalho com jogos matemáticos em sala de aula está “tomando corpo”.

Muito bonitas as reflexões feitas!! Vocês falaram sobre observar, sobre ganhos em termos de aprendizagens, sobre encaminhamentos para fazer frente ao desafio da gestão do trabalho com jogos...

Obrigada pela dedicação.

Cada uma dessas reflexões ajuda a todas e todos os colegas a avançar com suas práticas.

